

PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DE INCENTIVO À LEITURA LITERÁRIA

*Maria Aparecida Rodrigues de SOUZA,
Maria Aparecida de CASTRO,
Milena Bruno Henrique GUIMARÃES,
Alexandre Bellezi JOSÉ*

GT1 – Inter e transdisciplinaridade na educação

Resumo: Relato de uma experiência interdisciplinar no desenvolvimento de um projeto de pesquisa de incentivo à leitura literária. Profissionais das áreas de Biblioteconomia e de Informática se articularam na elaboração e execução de um projeto para incentivar os/as discentes de Licenciatura em Química do IFG a ler obras literárias por meio de dicas de leitura. O percurso teórico-metodológico adotado na investigação envolveu aspectos teóricos e práticos da motivação para leitura literária e do letramento informacional. A conclusão do projeto só foi possível, graças ao trabalho colaborativo entre bibliotecárias, docentes, palestrantes convidados/as e coordenação de curso. Inicialmente, buscou-se conhecer o público escolhido através da aplicação de questionários. Os dados levantados foram analisados com a ajuda da técnica de mineração de dados. O intuito dessa análise foi extrair padrões de comportamento dos/as discentes, no que se refere à motivação para ler as obras literárias indicadas. Durante o projeto foram realizadas três palestras e duas oficinas sobre leitura literária, ministradas por profissionais de diferentes áreas. Além dos encontros, houve a divulgação de dicas de leitura por cartas personalizadas. Esse trabalho interdisciplinar, que envolveu profissionais de diferentes áreas do conhecimento, propiciou uma rica interação entre pesquisadores/as, colaboradores/as e discentes participantes da pesquisa, que de forma direta ou indireta, atuam na formação de leitores/as e no incentivo/mediação da leitura.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Mediação de leitura. Educação.

Introdução

O relato refere-se ao trabalho compartilhado de pesquisadores(as) das áreas da Biblioteconomia e da Informática do IFG-Câmpus Inhumas no planejamento e execução do projeto de pesquisa “Perfil socioeconômico dos discentes de Licenciatura em Química: motivação para leitura”. Apresentamos aqui essa experiência de realização de uma pesquisa de natureza interdisciplinar desenvolvida em prol do incentivo à leitura literária entre universitários(as).

Ao investigar o hábito de leitura literária por acadêmicos de Licenciatura em Química no IFG-Câmpus Inhumas, identificamos que a procura por esse tipo de literatura era baixa. Na tentativa de intervir nesse contexto, desenvolvemos atividades interdisciplinares com objetivo de motivar os discentes de Química a buscar espontaneamente a leitura de obras literárias.

As bibliotecas do IFG recebem anualmente obras literárias do Programa Nacional de

Bibliotecas Escolares (PNBE) e, também, investe parte do seu recurso orçamentário na compra desse tipo de acervo. Julgando que o acesso ao material não era suficiente para atrair leitores(as), apresentamos a seguinte questão: como seria a reação dos(as) discentes do IFG-Câmpus Inhumas se recebessem dicas de leitura de profissionais da educação e escritores em palestras e oficinas.

O indivíduo, conforme estudos sócio-psicológicos (VERGARA, 2011), interessa-se por alguma coisa a partir do momento que está motivado. Partindo desse pressuposto, o interesse de um(a) discente pela obra literária não é diferente. O(A) discente lerá aquilo que faz parte do seu universo. Para que a obra literária fizesse parte do universo dos(as) discentes propusemos cinco atividades de leitura conectando diferentes saberes por meio de um trabalho colaborativo. Assim, todo o processo da pesquisa foi se constituindo numa prática interdisciplinar.

Objetivos

Objetivo geral

Relatar uma experiência de motivação da leitura de obras literárias através de ações interdisciplinares.

Objetivos específicos

- a) Promover um circuito de leitura por meio de palestras e oficinas com o tema gerador “A importância da leitura literária para o contexto acadêmico”;
- b) Divulgar obras literárias por meio de dicas de leitura categorizada pelo perfil dos(as) participantes da pesquisa;
- c) Apresentar uma proposta de trabalho interdisciplinar no processo de ações de incentivo à leitura literária no meio universitário.

Metodologia

A experiência interdisciplinar de incentivo à leitura literária ocorreu no IFG-Câmpus Inhumas durante o período de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2016. O público convidado a fazer parte da pesquisa foram os(as) acadêmicos(as) de Licenciatura em Química do IFG-Câmpus Inhumas. Do universo de 90 licenciandos(as) 34 fizeram parte da amostra investigativa.

A questão-problema foi respondida por meio de abordagem quanti-qualitativa adotando-se por procedimentos estudo bibliográfico, uso da informática e o trabalho colaborativo e interdisciplinar dos(as) pesquisadores(as). Para tanto, buscou-se conhecer o perfil dos(as) licenciandos(as) para incentivá-los à leitura literária.

Os procedimentos adotados durante a mediação foram:

- a) realização de cinco momentos com os(as) discentes para proposição de leitura tendo por dinâmica a oferta de oficinas e palestras. Nessas atividades contou-se com o trabalho colaborativo de profissionais da área de Letras, Pedagogia, Biblioteconomia e Informática;
- b) análise da ficha de cadastro, dos(as) discentes de Licenciatura em Química na Biblioteca Atena do IFG-Câmpus Inhumas, para construção de dicas de leitura categorizada pelo perfil e apresentadas no formato carta;
- c) construção de uma proposta de trabalho interdisciplinar e colaborativo entre profissionais da educação visando o letramento dos(as) participantes da pesquisa.

Os dados colhidos no sistema de gerenciamento de acervo da biblioteca da instituição e complementados por questionário socioeconômico e cultural foram analisados utilizando o programa Weka.

Como nosso objetivo foi interagir com os participantes da pesquisa, na tentativa de levantar as possibilidades de leitura de cada um/a, utilizamos também a técnica de grupo focal na pesquisa. Segundo Gatti (2005, p. 11),

[...] a pesquisa com grupos focais, além de ajudar na obtenção de perspectivas diferentes sobre uma mesma questão, permite também a compreensão de ideias compartilhadas por pessoas no dia-a-dia e dos modos pelos quais os indivíduos são influenciados pelos outros.

O grupo focal possibilita também compreender, intervir na realidade social e orientar novos estudos a partir dos dados obtidos. Por este instrumento captamos uma multiplicidade de significados e atitudes dos participantes acerca do perfil de leitura de cada um.

Resultados e discussão

Por ser uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa, de cunho interdisciplinar e com

enfoque dialético, preocupamo-nos com as contradições dos fenômenos, considerando que eles devem ser entendidos nas suas determinações e transformações dadas pelo sujeito, conforme considera Triviños (2013). Assim, pela análise dos dados buscamos explicar a realidade de maneira interventiva e objetivada no objeto de estudo.

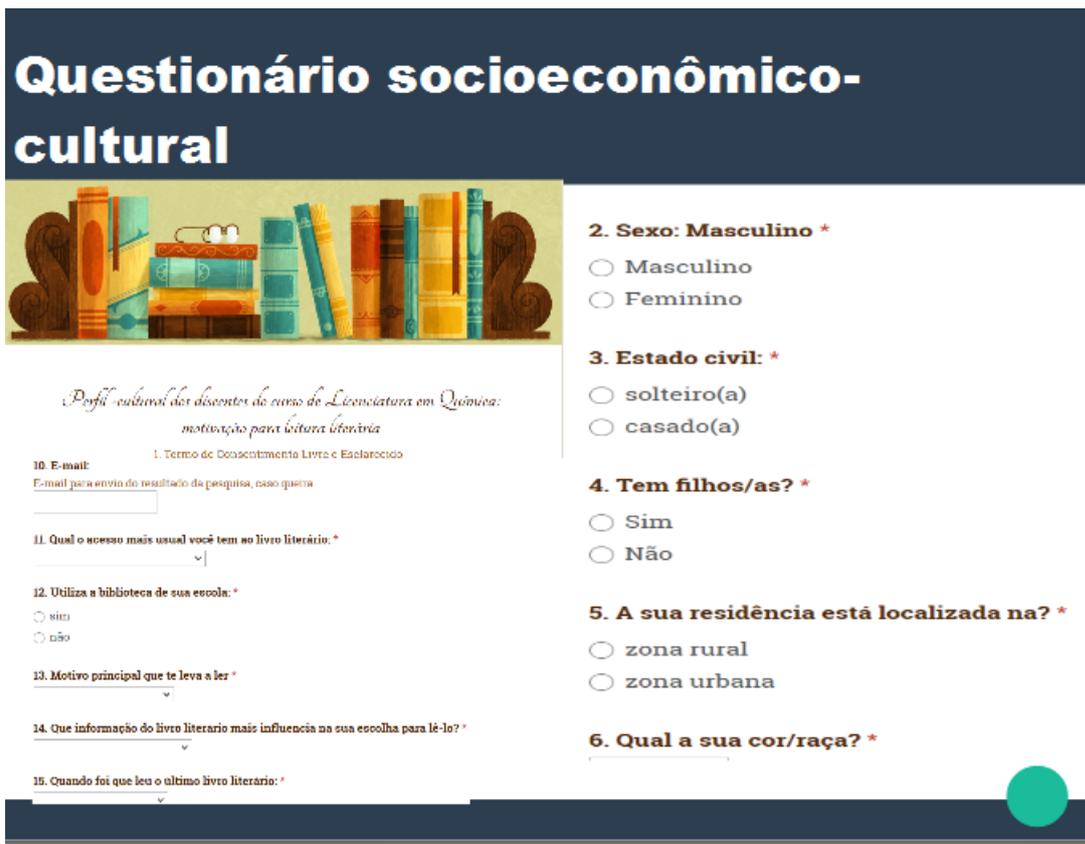
O interesse e relevância por uma prática profissional interdisciplinar se deu pela possibilidade de essa prática ser aplicada em outras situações similares. Os instrumentos utilizados na pesquisa - questionário, grupo focal e informática na análise dos dados - por exemplo, possibilitou conhecer o público porque entre a equipe de pesquisadores(as) tínhamos profissionais da área de Informática, Biblioteconomia e Educação.

Mineração dos dados: um procedimento de análise

Para a identificação do perfil das(os) discentes realizamos estudos sobre processos motivacionais (VERGARA, 2011; MELO, 2012) e analisamos as respostas dos participantes das ações de incentivo à leitura literária. As atividades de leitura demandaram das(os) pesquisadores(as) letramento literário e informacional, conforme postula Soares (2010).

Com base na análise dos dados montamos uma carta com dicas de leituras literárias categorizadas pelo perfil. Essas cartas foram entregues aos participantes durante a palestra “A química da leitura”. Para construção da carta consideramos “livro preferido” como elemento chave.

Uma alternativa para se chegar ao resultado foi usar um conjunto de questões para conhecer os(as) discentes. Para tanto, aplicamos um questionário socioeconômico e cultural (Figura 1) buscando compreender o que levaria o(a) discente a ler certa obra: possibilidade da leitura ajudá-lo profissionalmente; identificação com o enredo da história; ou simplesmente pelo prazer de ler.



Questionário socioeconômico-cultural

Perfil cultural dos discentes do curso de Licenciatura em Química: motivação para leitura literária

10. E-mail: 1. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
E-mail para envio do resultado da pesquisa, caso queira

11. Qual o acesso mais usual você tem ao livro literário? *

12. Utiliza a biblioteca de sua escola? *

13. Motivo principal que te leva a ler? *

14. Que informação do livro literário mais influencia na sua escolha para lê-lo? *

15. Quando foi que leu o último livro literário? *

2. Sexo: Masculino *

Masculino
 Feminino

3. Estado civil: *

solteiro(a)
 casado(a)

4. Tem filhos/as? *

Sim
 Não

5. A sua residência está localizada na? *

zona rural
 zona urbana

6. Qual a sua cor/raça? *

Figura 1 – Conhecendo melhor os/as discentes
Fonte: Dados da pesquisa (2015)

O letramento informacional dos(as) pesquisadores(as) esteve presente nas atividades ofertadas. Pois para Gasque (2012) é pelo letramento informacional que conseguimos captar a realidade das coisas. E nas indicações consideramos por realidade dos(as) discentes “tempo de leitura”, “gênero literário” e “enredo”.

Para estabelecer a relação entre os dados fornecidos pelos(as) discentes a análise manual ficou inviável devido a grande quantidade de colunas a serem correlacionadas. Da planilha consolidada, onde se juntou as massas de dados e feito o pré-processamento manual, deu origem a dois arquivos. A solução para analisar se “o que a pessoa lê tem relação com quem é” foi usar o computador, mais especificamente o *software* de Mineração de dados Weka (ABERNTHY, 2014). Essa ferramenta realiza o processo de explorar grandes quantidades de dados na busca de padrões consistentes. Este procedimento foi apresentado aos discentes pesquisados em forma de palestra pelo pesquisador da área de Informática com o objetivo de divulgar do projeto de pesquisa em andamento, apresentar os resultados preliminares e motivá-los a continuar contribuindo com a pesquisa.

Com o resultado do perfil de cada discente construímos dicas de leitura e depois as

disponibilizamos em cartas. Consideramos também o histórico de empréstimo de livros na biblioteca da instituição como fonte para retratar os hábitos de leitura dos(as) pesquisados(as).

Palavras-chave das atividades práticas de motivação da leitura: química, interdisciplinaridade e literatura

Com os dados em mãos foi possível planejar atividades científico-culturais interdisciplinares de maneira a incentivar os sujeitos da pesquisa a ler obras literárias. Depois de investigar o que motivaria e quais fatores afetam a busca pela leitura literária por acadêmicos(as) de Química, ofertamos palestras e oficinas sobre a importância da leitura literária no dia a dia e a possibilidade que esse tipo de leitura oferece de transformar a visão de mundo dos sujeitos/leitores.

“Reações literárias” foi a primeira oficina realizada. Ela foi ministrada por profissionais das áreas de Informática e Biblioteconomia. Durante a atividade foram trabalhados dois contos, um de cunho religioso e outro de ficção científica, foi um desafio para a equipe de pesquisadores(as), formada por docente e bibliotecárias do IFG-Câmpus Inhumas. No final da oficina foi lançado um “desafio literário” aos participantes da oficina. Eles(as) tiveram que relacionar trechos de clássicos da literatura mundial ao título do livro, dentre as opções apresentadas (<http://revistaescola.abril.com.br/swf/jogos/jogoLiteratura/>).



Figura 2: Oficina “Reações literárias” (2015)

Fonte: Acervo fotográfico Biblioteca Atena/IFG-Câmpus Inhumas

Pelo discurso de alguns participantes da oficina evidenciamos a não preferência por textos de cunho religioso e ficção. Na justificativa desses, não se pode conceber um mundo todo imaginado e fora do convencional, conforme retratado nos contos apresentados. Ficou para nós a dúvida: Será que deveríamos ter perguntado do que ele gostava afinal? Ficou a impressão que é tudo muito pessoal. Vai depender e muito de cada pessoa, cada estado de espírito, cada maneira de ver e encarar o mundo real, conforme teorias de Vergara (2011). Então, para o projeto dar frutos teríamos que pensar em montar alguns padrões de leitores(as) e definir claramente quais as características de um leitor(a). Nesse processo de conhecer o comportamento do leitor(a) foi imprescindível a leitura de textos na área da psicologia da educação, os aportes teóricos adotados foram: Myers e Myers (1997) e Melo (2012).

Uma segunda ação executada foi a palestra “A química da leitura literária”, tendo por ministrante um docente da área de Letras. O palestrante tentou desmistificar a ideia de que a literatura é cansativa e chata. Demonstrou a abrangência da leitura literária na área de Química e sua importância para essa ciência.

O palestrante fez três perguntas aos(as) participantes: a) “Literatura é uma coisa chata?”. Para conceituar uma coisa como chata é preciso primeiramente conhecê-la. Se não gostar de um texto longo como, por exemplo, o romance, escolha histórias breves como o conto, a crônica; b) “Literatura é uma coisa difícil?” Essa ideia da dificuldade depender da perspectiva de cada leitor(a); c) “Quem lê muito escreve bem?”. Nem sempre essa premissa é verdadeira. Para ter habilidade na escrita, é preciso muito esforço e treinamento.

Com objetivo de despertar o interesse dos(as) participantes pela leitura literária o palestrante apresentou alguns encontros entre a Química e a Literatura nas obras: *Iliada*, *Romeu e Julieta*, *Frankenstein*, e em obras de Sherlock Holmes.

A interdisciplinaridade presente numa obra literária proporciona ao(à) leitor(a) uma viagem pelo mundo literário, abrindo portas para outros gostos literários, e para uma nova visão da vida e dos saberes humanos, incluindo a química. No final da palestra foram distribuídas cartas personalizadas com dica de leitura literária, para cada participante a partir do seu perfil, para lerem durante o período das férias.

Outra atividade interventiva organizada pelos(as) pesquisadores(as) para motivar os/as discentes a ler obras literárias foi a palestra “Filhos do carbono: balanceamento entre química e literatura”. Na avaliação dos/as participantes essa atividade despertou neles a

curiosidade para ler poesias como a obras do autor Augusto dos Anjos, e também ficção apresentada no livro “O médico e o monstro” de Robert Louis Stevenson.

Após a palestra foram entregues aos(as) participantes “Cadernetas Literárias”. Nesse material constou nota introdutória sobre o processo de indicação de leitura, informações das obras indicadas (referência, gênero, enredo e capa da obra) e espaço para registro das impressões. A metodologia utilizada para indicação dos títulos foi baseada no perfil, gênero literário e livro preferido pelos sujeitos da pesquisa.

A terceira palestra “Cultura e literatura brasileira”, tendo por tema gerador a importância da leitura literária na formação acadêmica e em prol da cidadania foi proferida pela escritora Maria José Cardoso (Majô). A escritora descreveu o percurso que fez para se tornar autora de livros literários. Sua palestra foi ilustrada com obras de autores goianos.

Trabalho interdisciplinar de incentivo à leitura literária

Ancorados(as) nas áreas da Educação, Letras, Informática e Biblioteconomia, todas as ações do projeto de motivação de leitores(as), aqui apresentado tiveram o propósito de mudar o comportamento dos(as) universitários(as) em relação às obras literárias, nós, bolsistas, bibliotecárias e docentes, unimo-nos para aplicar estratégias de incentivo à leitura por meio de uma prática interdisciplinar. Para tanto, fomos buscar parceria junto à coordenação de curso e contactar profissionais que atuam no universo das letras, da literatura na tentativa de intervir na realidade de leitura dos sujeitos da pesquisa.

As atividades de intervenção tiveram sempre uma abordagem interdisciplinar. Pois incentivar leitores não se faz com “o parcelamento e a compartimentação dos saberes [isso] impedem apreender o que está tecido junto” segundo Morin (2000, p. 45). Outro fator caro ao projeto é a motivação. Para Vergara (2011) a motivação estaria vinculada à informação, estímulos, questões socioeconômicas e culturais, bem como ao perfil do sujeito. Contamos com o acompanhamento e colaboração do psicólogo da instituição, na fase da elaboração e aplicação do questionário, e com a parceria da coordenadora do curso de Licenciatura em Química nas ações do projeto.

A contribuição da área de Informática na pesquisa ficou no tratamento dos dados e proposição de um sistema para armazená-los. Com a utilização da ferramenta Weka para Mineração de dados compreendemos que a escolha do livro pode ocorrer por assunto, pela resenha, pelo título, pelo autor, dependendo do perfil de cada discente. E há aqueles que não

costumam fazer escolha de livros. Uma das observações foi de que pessoas com mais de 38 anos usam a leitura por prazer. Já, faixas etárias menores que 38 anos, usam a leitura para atualização profissional ou cultural.

A Biblioteconomia teve seu papel de destaque na articulação das cinco atividades realizadas no que se refere a indicação das leituras, estudo do usuário, organização do material didático e diálogo mais proximal com os sujeitos da pesquisa.

Os sujeitos do projeto foram compreendidos enquanto seres humanos que a qualquer momento podem buscar ler o que lhes diverte e dá prazer. Captar, intuir, compreender o momento de vida dos/as discentes, aliando essa informação a dados do perfil de leitor(a), foi o fio da meada, para chegarmos ao caminho da motivação para a leitura literária, a partir de uma prática colaborativa e interdisciplinar.

Considerações finais

A disponibilização de sugestões de leituras literárias categorizadas pelo perfil do(a) usuário(a) da Biblioteca Atena do IFG-Câmpus Inhumas, foi uma forma de despertar o interesses dos(as) discentes para a leitura de obras literárias. O eixo principal para a concretização do projeto foi a aproximação dos(as) pesquisadores(as) da comunidade acadêmica através de ações práticas de cunho interdisciplinar. O que nos leva a afirmação de que o que motivou pesquisadores(as) de diferentes áreas do saber foi e o interesse por um único objetivo a motivação de leitores(as).

O trabalho interdisciplinar para despertar no(a) discente a importância de ler é uma tarefa urgente para todos aqueles que preocupam-se e dedicam-se a formar leitores(as) não apenas para lerem mais, mas também para modificarem sua perspectiva, do mundo, da vida.

O resultado dos estudos e atividades práticas do projeto tiveram impacto positivo no universo pesquisado, com possibilidade de contribuir com uma prática interdisciplinar em prol do aumento de leitores(as). A quantidade de discentes lendo livros literários em 2014 e 2015 foi maior que 2013. Entre os(as) 34 discentes analisados, 44% realizaram empréstimo de livros literários.

Referências

ABERNTHY, Michael. **Mineração de dados com Weka parte 1**. Disponível em: <www.ibm.com/developerworks/br/opensource/library/os-weka1/>. Acesso em: 8 abr. 2014.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: FCI/UnB, 2012.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Liber Livro, 2005. (Pesquisa, v. 10).

JOGO da literatura. Disponível em:

<<http://revistaescola.abril.com.br/swf/jogos/jogoLiteratura/>>. Acesso em: out.2014.

MELO, Francisco Ramos de. **Modelo neural por padrões proximais de aprendizagem para automação personalizada de conteúdos didáticos**. Uberlândia, 2012. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Engenharia Elétrica, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, 2012.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MYERS, Isabel Briggs; MYERS, Peter B. **Ser humano é ser diferente**: valorizando as pessoas por seus dons especiais. São Paulo: Gente, 1997.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Linguagem & educação.).

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas. 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2011.